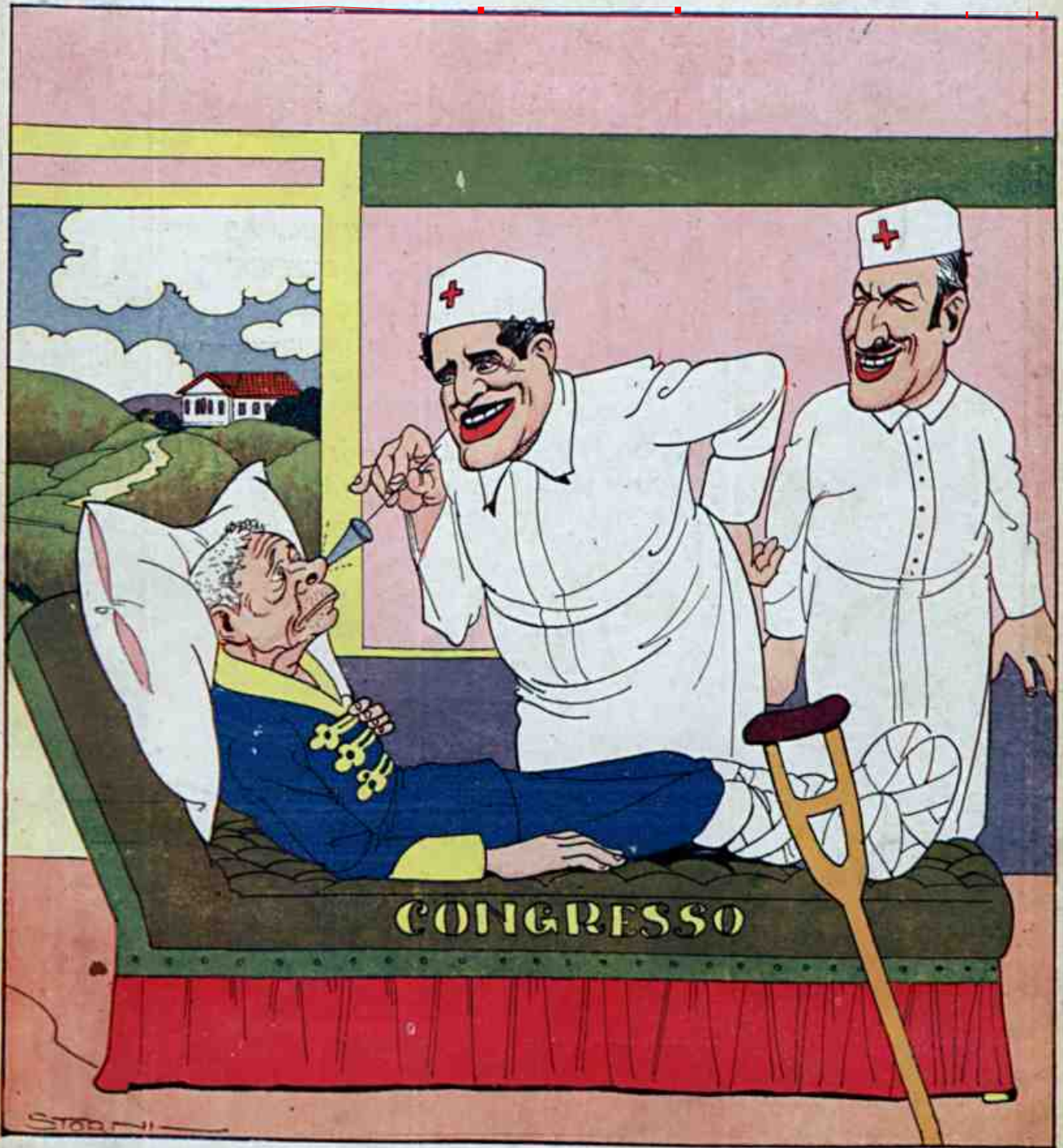
13 JULHO 1929

Careta

NUMERO 1099 ANNO XXI.

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

VILLABOIM — E' escusado Dr. Luzardo, o seu "toque" não resuscita esse paralytico. Precisa de outro "toque", o "toque" de reunir dado pelo "Assuero" de Macahé!

Em SÃO PAULO, visitem a linda exposição na

"CASA LEBRE"

O HOMEM DE MUQUE

O Jóca é o homem de muque aqui de nossa familia. Meu irmão diz que elle tem uma força de burro, minha cunhada affirma que a força delle é de um jumento, a outra prima garante que elle tem a força de um cavallo, e o irmão, que leva ás vezes alguns cascudos berra que elle tem mais força que uma besta.

Em summa, o Jóca deve ter a força de todos os animaes deste mundo.

Gozando do prestigio de um muque consideravel, Jóca entendeu que podia namorar impunemente. Com effeito, gozou algumas aventuras de que se saiu quebrando algumas caras e partindo algumas garrafas nos botequins do suburbio em luta com os rivaes.

Mas acabou casando. Casou-se com uma serigaita franzina, amarellinha, pintadinha, tuberculosa e mais sapéca que todas as pequenas do bairro.

Casou se. Deu largas espansões ao seu muque de bicho. E no fim de seis mezes, quando se discutia em familia o muque de Jóca, a mulher, orgulhosa delle, exclamou:

— Sim, senhores. Elle tem a força de um boi!

A. E. I.

*** Designa o vocabulo indigena «caapuêra» o matto que se foi; mas exprime tambem, na linguagem roceira dos caipiras e lavradores, o terreno coberto do primeiro matto, que o veste, após a derrubada e queimada de uma floresta ou matta virgem. «E' o matto ralo que sobrevem á matta virgem derrubada» (VALD. SILVEIRA); ou «o matto que nasce nos roçados abandonados» (ILDEFONSO ALBANO). Si é *Capueira* grossa e bem fechada, toma o nome de *capueirão*; si de matto fino, é chamada *capueirinha*; augmentativo aquelle e diminuitivo este já formados no falar luso-brasileiro.

TROVAS

Si as apparencias tivessem
Uma influencia miça,
Creio bem que pouca gente
Podia comer linguiça.

Do repertorio patriotico:

— Você já reparou como as nossas patricias se orgulham do nosso café?

— Ainda não percebi.

— Pois você não vê que ellas trazem em cada beiço uma rubiacea?

A SERPENTE

Como eu nasci no tempo em que nas escolas primarias ainda se ensinava a historia sagrada, lembro-me de que a minha ainda pouco atilada intelligencia começou singular impressão o episodio da serpente no Paraiso.

Nunca duvidei de que tivesse havido uma época em que os animaes não só fallavam como praticava actos que ninguem hoje ousaria attribuir-lhes; mas o conjunto daquelles factos era para mim irritantemente enigmatico. Que arvore poderia ser aquella da Sciencia, do Bem e do Mal? Por que motivo Adão e Eva precisaram ser tentados. Eva pela serpente e Adão por Eva, para comerem do fructo dessa arvore? E por que deixou de existir essa especie vegetal, que, devido ao acontecimento do Paraiso, adquiriu tamanha notoriedade? Que teriam os dous esquecido de inconveniente, após a ingestão da famosa fructa? Não acabaria mais si fosse enumerar todas as perguntas que se me esboçavam na mente a proposito desse mysterioso facto, cuja elucidação só tive na época propria, como succede a toda gente, mesmo sem haver comido do fructo da arvore da Sciencia do Bem e do Mal.

Muitos annos mais tarde, fiz uma longa viagem ao interior, onde deparei numerosissimas Evas já inteiramente emancipadas da innocencia paradisiaca.

Houve uma, comtudo, que, por conservar algum residuo de candura, si não era por excesso de malicia, se me mostrou particularmente resistente ao flirt e por isso mais me interessou.

Encontrámo-nos aprimeiravez, como quasi sempre acontece, na missa. Sob a insistencia do meu olhar, ella baixou pudicamente as palpebras, como na cidade já bem poucas donzellas sabem fazer. Quando a cerimonia acabou, segui-a, de longe, como é classico, até a porta da casa onde morava, no arraial que se espalhava pittorescamente em torno do templo.

A mãe acompanhava-a. Era ainda frescalhona e sympathica, e não como certas mães que desanimam os pretendentes mostrando com uma tremenda realidade como virão a ser as filhas.

A presença é uma grande virtude, tanto na cidade como na roça. Tantas vezes passei pela casa da pequena, tantas vezes a mirei com olhos cubiçosos, tantas vezes fui á missa porque ella tambem ia, que acabei despertando nella pelo menos a curiosidade que é por vezes um preambulo do amor.

Fallámo-nos, e o namoro official começou. Ainda não tenho, comtudo, a sancção material, quando um dia nos encontrámos na estrada, a alguma distancia do arraial. Eu reentrava de um passeio; ella ia em visita a alguma familia conhecida. O ponto onde nos encontrámos era ermo. Parei.

Ella sorriu-me, saudou-me levemente, parecendo, porém, disposta a proseguir. Detive-a, mais pelo geito, tomando-lhe as mãos, depois de um movimento de esquivança, durante o qual ella sondou com o olhar a estrada, para diante e para traz.

Valerá a pena reproduzir o dialogo? Não. Todos o sabem de cór.

Direi apenas que isso foi num bello dia de junho, de sol quando, pelas duas horas da tarde, num sitio encantador, tanto quanto poderia ter sido qualquer dos melhores trechos do Paraiso.

Sob a influencia da natureza, progredimos tanto em effusões amorosas que fatalmente, com arvore ou sem arvore, a sciencia do Bem e do Mal acabaria por entrar-nos no entendimento de uma maneira irremediavel. Fallo no condicional porque, no instante em que o perigo se tornou maximo, uma enorme cobra nos surgiu quasi sob os pés, fazendo a joven fugir espavorida. Tambem eu, num movimento vivo, me afastei do reptil que, colleante e rapido, desappareceu no matto. Ella, nervosa, acenou-me um adeus e partiu.

Desde esse dia, para mim, a serpente ficou rehabilitada.

JUCA PIRAMA

COLUMBIA-KOLSTER

SUPERIOR PHONOGRAPHO ELECTRICO

MODELO 931

PARA PUREZA DE SOM E VOLUME ESTE APPARELHO NÃO TEM RIVAL. AMPLIAÇÃO ELECTRICA IMPECCAVEL.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES GERAES

BYINGTON & C.º

RUA GENERAL CAMARA 65

RIO DE JANEIRO

S. PAULO—SANTOS—CURITYBA—RIO GRANDE—PORTO ALEGRE—RECIFE

CARTA A UMA CERTA CRIATURA

Em vez de me queixar amargamente do meu insuccesso, eu desejo fazer algumas observações sobre o ligeiro periodo em que me apaixonei por V.

Depois de varios gestos e de algumas attitudes eu comprehendi que V. me detestava, que me repellia. Era uma angustia para a qual eu já estava preparado. Exactamente como para a felicidade.

Portanto, essa repulsa não me causou aquella decepção que, por vezes imaginei quando descobria novos encantos na sua pessôa physica.

Mas eu acceito a sua repulsa pura e simples; é justo, é natural que V. se defenda de um desconhecido; V. está dignamente no seu papel, e mais ainda quando essa defeza é contra mim cujo aspecto está longe de ser attrahente ou curioso.

Não acceito sem protesto a sua recusa sob o fundamento de que eu sou um sujeito atôa ou um individuo suspeito, igual a tantos outros cavalheiros que provavelmente já lhe causaram varios desgostos e incalculaveis desenganos. Eu seria como os outros si V. fosse como as outras. Mas incontestavelmente V. é uma criatura seria, discreta, distincta e cheia de probidade e de recato. Eu gostava immensamente do seu modo frio e simples de viver, modo com que V. se differençava de uma porção de senhoritas frivolas, agitadas, futeis e insipidas. E estou certo que V. poderá fazer de mim desagradaveis conceitos, menos o de não ser discreto, respeitador e um tanto timido. Os mezes que passei perto de V. foram cheios de encanto, de sonho e de cavalheiresca deferencia. Teria sido pelo meu ar modesto e delicado que V. me achou indigno de sua attenção? Quem sabe lá o que se passa no coração de uma mulher! Faço-lhe a justiça, que V. não me faz; em vez de deprimil-a eu a exalto. Elevo-a no meu conceito, construo para V. um pedestal, ergo-a bem alto na minha imaginação, e, ainda que isso lhe pareça estranho, um sujeito como eu, sente-se capaz de adoral-a e de fazel-a orgulhar se de minha esplendida paixão. Mas V. não quiz ver nada além de minha modestia, não percebeu que o meu amor por V. era um caso de consciencia, um ninho de encantadoras possibilidades e uma fonte inexgotavel de alegria, de orgulho e de prazeres. Em parte V. podia pôr tudo isso em duvida, porque os homens são perversos e as paixões transitorias. Porque então V. não tem confiança em si mesma? Porque não se julga capaz de tornar duradoura a minha impressão de encanto e de jubilo? E' V. impropria para despertar uma grande paixão? Você só pode viver de mesquinhos e vulgares amores de cavalheiros concentrados e ineptos para uma emoção superior? E' pena! Lastimo de coração que V. deva se resignar á mediocridade de seus dias cinzentos, quazi solitaria, quasi obrigada a não chorar na escravidão do lar e do emprego, sob a pressão invisivel de uma moral de escravos e de inferiores.

Agora é que eu vejo a enormidade de seu desprezo; não é a mim que V. despreza, é ao seu proprio amor, é ao amor que V. inspira e que lhe parece indigno de si. Não se afflija, porém; eu não lhe quero mal por isso. Penso apenas esquecel-a, o que será difficil de minha parte. Você, porém, coherente com os seus gestos, me auxiliará em descer pela noite abaixo até onde a luz de seus extranhos olhos negros se confundam com a treva. Ah! e eu que esperava cheio de jubilo poder dizer-lhe Bom dia! e tenho que lhe dizer para sempre: Bôa Noite!...

BOAATIR

NUMA VIAGEM

Um massante queria, por força, entabolar conversação com um seu companheiro, que não o conhecia.

Depois de muita pergunta sem resposta, exclamou, afinal:

— Mas por que não lhe responde o senhor quando eu lhe falo?

— E por que me fala o senhor, quando eu não lhe digo absolutamente nada?

LYTOPHAN

HENNING

O MAIOR ELIMINADOR DO

ACIDO URICO

BLOCK-NOTES

UM CASO DA TERRA VERDE
«MATUPA'»...

Nascida de paes tapuyos e negros, que se amaram, em barbaras nupcias silenciosas, no seio sombrio das florestas mal assombradas, aquella curiboca trazia na carne dura de bronze dourado as volupias selvagens das raças primitivas dos tropicos.

No languor moreno do seu corpo, onde os seios desabrochavam como fructas bravas, dormem preguiças e ansias; e no seu sangue vive a sensualidade innocente das tribus mortas.

ooo

Deante daquelle céo crepuscular, á sombra da touça de assahyseiros do sitio, os seus olhos guardavam a saudade remota das noites longiquas das mattas, onde, sob a illuminação complacente das estrellas e dos pyrilampos, se deu ainda menina, na innocencia de desejos subconscientes, aos braços do caboclo que morava na outra banda do Igarapé.

ooo

Não podia ver o jacuman da lua cheia, de bubuia, no aguapé do céo, sem se lembrar das historias que ouvira, na barraca, á beira do igarupana, quando os grillos, as cigarras, os sapos, os caborés e as serpentes, numa festa lugubre, bordavam com suas vozes sinistras uma mortalha de rythmos barbaros para o oquirity da noite amazonica...

Ficara horas esquecidas á porta da barraca adormecida, agachada á beira do rio, encolhendo-se á sombra da matta, tranzida de medo, quando o sol se escondia no mysterio da floresta negra.

ooo

Ouvia então falar em princezas que nasceram da terra e se casaram com cobras grandes... Bôtos traiçoeiros que seduziam donzellas na beira dos igarapés... Uyaras que erravam, seductoras e sinistras, pelas aguas mysteriosas dos paranás... E os caçadores afoitos que encontravam na solidão da floresta, entre sombras fantasmagoricas, curupiras inexoraveis... E o pae de André, um pagé de Faro, lhe ensinou mandingas e pussangas mysteriosas...

ooo

Quanta vez, alli, sob a indifferença das estrellas, no leito baloiçante da montaria, que a agua elastica do Igarapé conduzia, de bobuia, á tôa, entre as guirlandas dos mururés, como um cortejo selvagem de nupcias não passara momentos bons de abandono...

ooo

As recordações corriam pela sua cabeça como um peryatan florido que o «repiquete» do rio arrebatava da barranca...

— As lembranças da gente são como os «matupás»: quando o «repiquete» vem, arranca ellas e leva p'ra longe o «peryantan»...

PEREGRINO JUNIOR

* * * «Os nossos mineradores distinguem nos depositos de cascalhos tres camadas, que indicam edades diversas e se conhecem pelos nomes de: «cascalho virgem», o mais antigo; «puurrúca» o mais recente e de formação contemporanea; e «corrido» o deposito intermediario entre a «pururúca» e o «cascalho virgem».

O naturalista francez, «Castelnau», designa o «cascalho» como producto de alluviões auriferas ou diamantiferas (em Minas Geraes, Goyaz, e Matto Grosso) e contendo em geral muitos seixos roliços das chamadas «formações», em linguagem de mineradores.

---

* * * Outrora, e talvez ainda hoje, existia a crença de que, antes do mau tempo, as estrellas se juntam em grupos. O que occorre, porém, é o seguinte: Antes da chuva, forma-se uma-se uma ligeira nevoa, indicadora da condensação das camadas superiores, o que faz desapparecerem as estrellas de menor brilho e dá ás maiores ligeiras corôas; dahi a illusão do agrupamento.

---

* * * Para exterminar os ratos deita se nas galerias frequentadas pelos mesmos uma porção de nozes fervidas em lixivias. Isso causa a morte rapida desses roedores.

* * * A vista é órgam fraco da creatura, aquelle que se resentiu das novas condições da existencia. As estatisticas são alarmantes a esse respeito, e chegaram estabelecer que 85 % da população mundial tem a vista prejudicada. Nem é difficil a qualquer pesoa verificar, na rua, pelo uso de oculos, a quantidade já consideravel dos que soffem da vista e não podem, ao menos, occultar essa molestia.

Por isso mesmo que a vista está prejudicada, a a sciencia humana procura a todo transe compensar pelas regras artificiaes o que a destruição natural realiza. Construiram se apparelhos que permittem a dissecção do olho humano até ao nervos do cerebro, e facultam photographal-o a imprimir-lhe, automaticamente, o movimento necessario para lhe corrigir os defeitos.

Ha um apparelho que pode offerecer em um minuto, cerca de um milhão de combinações differentes de lentes, o que permitte ao medico conhecer o numero exacto das dioptrias do paciente. Esta maravilha custou a um hospital londrino ultimamente inaugurado a somma de 10.000 libras esterlinas.

E assim a sciencia vae vencendo as fraquezas do homem

---

* * * Na Italia, foi construido um apparelho photographico aperfeiçoado, para tirar vistas submarinas, numa profundidade de 1000 a 2000 metros. Varias experiencias feitas no Adriatico e no Mediterraneo foram coroa las de exito, tendo sido obtidas photographias curiosissimas da vida no fundo do mar. A lampada usada nesse apparelho é de 300.000 velas.

PHYTINA

DÁ
VIDA, RESISTENCIA
PHYSICA E MENTAL

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22 % DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

HISTORIAS...

Documentos conservados na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, datando de 172 annos referem que alguns portuguezes, procurando ouro nas regiões profundas do Brasil, descobriram uma cidade fortificada, de que davam minuciosa descripção. Esta cidade parece ter sido destruida por um terremoto; elle encerrava um templo, palacios, obeliscos, arcos de triumpho, portas monumentaes, todos de pedra, finamente esculpturadas e decoradas.

Certas inscripções foram descobertas e não puderam ser reproduzidas, taes os estragos feitos pelo tempo. Esta cidade está encravada, actualmente, nas trevas de florestas virgens, numa região onde ainda se encontram cannibaes.

ooo

Num livro antigo de viagens, o bem conhecido *Le tour du monde*, encontramos relatado, que o rei ou chefe de uma tribu indigena da America, situada proxima do Mississipi, ordenava, todas as manhãs, da porta da sua real choupana, ao Sol, qual o caminho que elle havia de seguir nesse dia.

E o povo acreditava-o; porque o povo, em toda a parte, desde o mais ingenuo e primitivo, ao mais presumido civilizado, é, por essencia e natureza, o grande acreditador de todos christãos.

ooo

Os cartaginenses foram os primeiros que empregaram a calçada nas ruas e praças das suas principaes povoações. Só seiscentos annos depois da fundação de Roma é que se procedeu ao calcetamento das ruas da capital do Grande Imperio.

A noite passada em claro, sem que unturas nem lavagens lograssem proporcionar-lhe allivio!

Que surpresa, que milagre, quando, poucos momentos apos ter tomado dois comprimidos de CAFIASPIRINA, *desappareceu aquella dôr horrivel!*

Eis porque a todas as suas amigas recommenda ella sempre com tanto enthusiasmo, e para qualquer dôr, a nobre e excellente

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA

Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

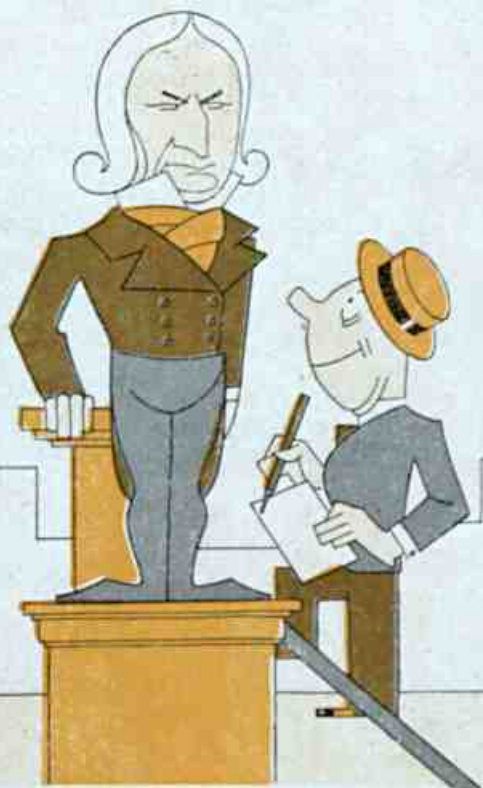
Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta o coração nem os rins!

Jogo Internacional

CARIOCAS x HUNGAROS

I — O team Carioca, que jogou com os Hungaros.

II — O team dos Hungaros. — Empate 3x3.

O CANDIDATO DE S. JOÃO MARCOS

O REPORTER. — O sr. sabe que levantaram a candidatura do *grande* Andrada...
O PATRIARCHA. — O *grande* ?!! E'... soube mas o bôbo é outro...

5 DE JULHO. — Romaria ao tumulo dos revoltosos.

PRAÇA DA REPUBLICA

A Velha Cascata.

MODERNISMO IMPROFICUO...

ELLA. — Toma! Para não ser feio!... Eu já te disse que com fumigações não se acaba com a febre amarella, é com enxofre, ouvio?

Um sorriso para todas...

Ha anecdotas que, na graça ligeira do seu humorismo, guardam lições de alta sabedoria

E nem ha, na face da terra, ironista ou psychologo que saiba fixar com tanta exactidão os traços essenciaes do caracter de certas pessoas e certos povos, como algumas anecdotas anonymas — verdadeiros apologos—que andam por ahi, ao acaso das conversas de salão ou de esquina, de bocca em bocca.

Ainda ha pouco, num dos mais elegantes salões do Rio, ouvimos uma anecdota, que, na sua conclusão epigrammatica, nos dá um delicioso flagrante da psychologia de varios povos.

A pessoa que a contou — um dos mais finos conversadores da nossa sociedade — deu lhe a fórma de apologo, e fez bem, porque a anecdota tem, afinal, a sua moralidade.

— Era uma vez, um rei, que deu a quatro sabios — um inglez, um allemão, um francez e um polaco — um mesmo thema, para que todos dissertassem sobre elle. Esse thema era — o elephante.

Dado determinado prazo para o estudo da questão, os sabios foram embora, tranquillos, e começaram a elaborar as suas theses.

Dois mezes depois, appareceu o sabio allemão. Trazia uma vasta obra, em quatro grossos volumes: — «Os antepassados pre-historicos do elephante».

Veiu, em seguida, o inglez, com uma concisa monographia, cheia de estatisticas, cifras e calculos: — «O commercio de marfim».

O sabio polaco, traindo a indole essencialmente politica da sua raça, fez a sua these sobre: — «O elephante e a questão poloneza».

Por fim, surgiu o francez. Apresentava uma pequena brochura, 1 8, edição de luxo, numerada, illustrada, impressa em papel do Japão, «dorée sur tranche», com este inesperado titulo: «O elephante e os seus amores».

Eis ahi: essa anecdota, que é um verdadeiro apologo, não será acaso uma definição exacta da indole e do temperamento de quatro raças?

Curioso seria sabermos o assumpto que escolheria, no caso, um sabio brasileiro...

Naquelle tempo, havia na terra um homem que era feliz.

Entretanto, não sabia que era feliz e não dizia que era feliz. Nascera completamente mudo e completamente cégo.

E nisso residia o segredo da sua felicidade.

Nunca tendo aberto os olhos para a alegria da luz e nunca tendo aberto a bocca para a harmonia das palavras, amava o silencio e amava a sombra.

Quando Jesus nasceu levaram á mangedoira o Homem Feliz.

E houve um suave milagre: elle abriu os olhos para a alegria da luz e abriu a bocca para a harmonia da palavra.

O Homem feliz sorriu com melancolia e, depois, exclamou cheio de gratidão:

— Bemdito sejaes, Senhores! pela vossa infinita bondade!

E foi embora, contente, com os olhos abertos para ver, com a bocca aberta para falar. Mas desde esse momento deixou de ser feliz, porque começou a ver a desventura dos homens e a amaldiçoar a miseria do mundo.

E então os seus olhos se fizeram fonte de lagrimas e sua bocca fonte de maldições.

Nunca é demais falar do principe de Galles numa chronica mundana. O herdeiro da corôa ingleza é, acima de tudo, um professor de elegancias. E o consenso universal ha muito que o elegeu — o homem mais elegante do mundo. Continuando a tradição dos seus ancestraes, elle revive a gloria de Brummel.

E o principe de Galles é uma figura universalmente sympathica. Poucos são os vultos politicos da Europa que têm, no mundo, uma tão brilhante projecção individual como o herdeiro da corôa ingleza. Mas a notoriedade do principe de Galles não advem da sua actuação politica, nem da sua significação mental. O futuro rei da Inglaterra é celebre, no mundo, principalmente pelas suas grandes paixões dominantes — o sport e a elegancia. Aliás, a paixão do sport e a paixão da elegancia sempre foram, entre os herdeiros da corôa ingleza, uma bella tradição. Esse joven principe encantador, portanto, no enthusiasmo com que cultiva essas duas paixões — que parecem ser a finalidade essencial da sua vida — não faz mais do que manter a velha tradição dos seus maiores.

O mais curioso, porém, é que o principe de Galles, si é verdade que detem, hoje, no mundo o campeonato indisputavel da elegancia masculina, nas praças de sportes, entretanto, não conseguiu ainda conquistar nem um só titulo de campeão!

E a prova de que isto em nada diminue o seu espirito combativo e o seu enthusiasmo pelo sport são as grandes partidas de tennis, golf, equitação, rowing, natação, etc., que elle, todos os annos, resolutamente disputa. Este anno, porem, fatigado da melancolia das derrotas, o Principe de Galles abandonou o sport.

Se fosse no Brasil, não haveria decerto quem quizesse ser campeão preterindo S. A... Mas, na Inglaterra, nas praças de sports em geral só se conhece um principe: aquelle que vence!

Eu admiro o principe de Galles, principalmente quando elle tem a elegancia de se deixar vencer! Elle innegavelmente é o homem mais elegante do mundo. Até nisso: sabe ser sportman sem ser campeão! Resta lhe, porém, «par droit de conquête», o maior dos campeonatos — o da elegancia, que é só delle!

PEREGRINO

A RUA A VAREJO

— Este anno, pelo que se vê, quem fecha o Congresso não é São Silvestre.

— Não. Muito antes delle o fechamento será feito por São Cavaignac.

.˙.

— Estou com a idéa de montar uma industria: tenho pensado mesmo numa tamancaria.

— Mas porque não monta logo?

— Primeiramente quero vêr si faço passar no Congresso um projecto creando o Instituto de Valorização do Tamanco.

Do repertorio scientifico

— Cousa interessante: os páus d'agua não se incommodam com a chuva:

— E' porque elles se encontram com o exterior em equilibrio hydrastico.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

TRECHO DE UMA CARTA DE UM AMIGO A OUTRO

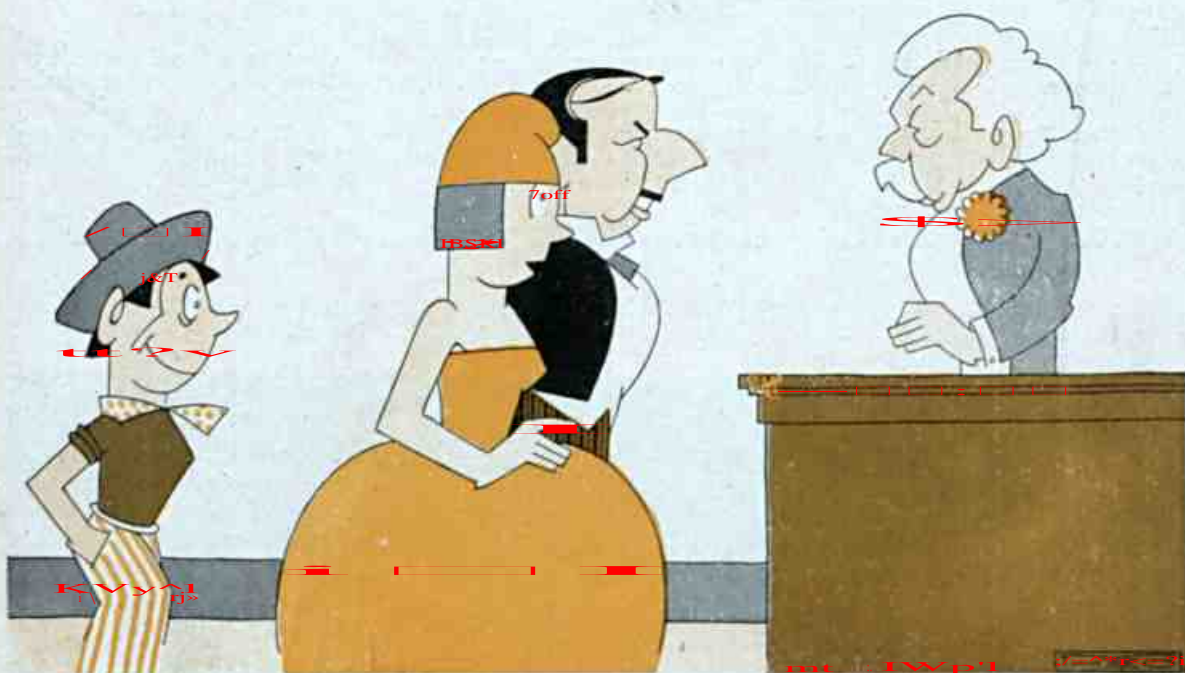
... Emfim, V. julgará melhor do caso consultando a tabella de preços. Quando eu me casei o bacalhau era de 1200 o kilo, hoje está por 4.000 reis. Você comprehende que foi inutil mudar para a carne secca cujo preço subiu na mesma proporção.

Minha mulher não comprehende as coisas pelo criterio dos preços correntes no mercado e acho que nós vivemos de abstracções. Essa abstracção é sómente della que ainda não passou pelo dissabor de achar o prato vasio. Então olha com desprezo para as contas do caderno. Uma miseria! Ha dez annos faziamos nossas orgias com duzentos mil reis, hoje passamos mal com o conto e tanto que eu arranjo seja lá como for, excepto com abstracções.

Do teu: MANDUCA

TROVAS

Quem na Italia obediente
Realiza quanto quer
Poderá vencer a moda
E dominar a Mulher?

O 13.º MARIDO

AZEREDO. — E a senhora se casa por livre e espontanea *vontade*?

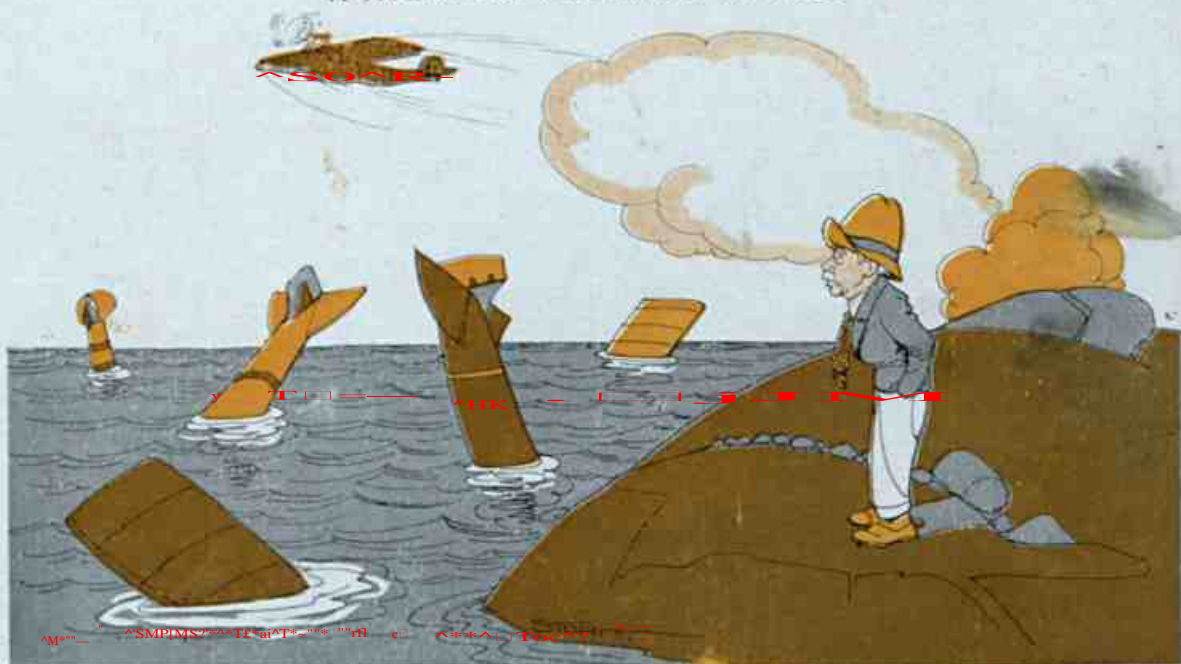
JECA. — *Oie* a ingenuidade delle !... Todo mundo sabe que ella nunca teve *vontade*...

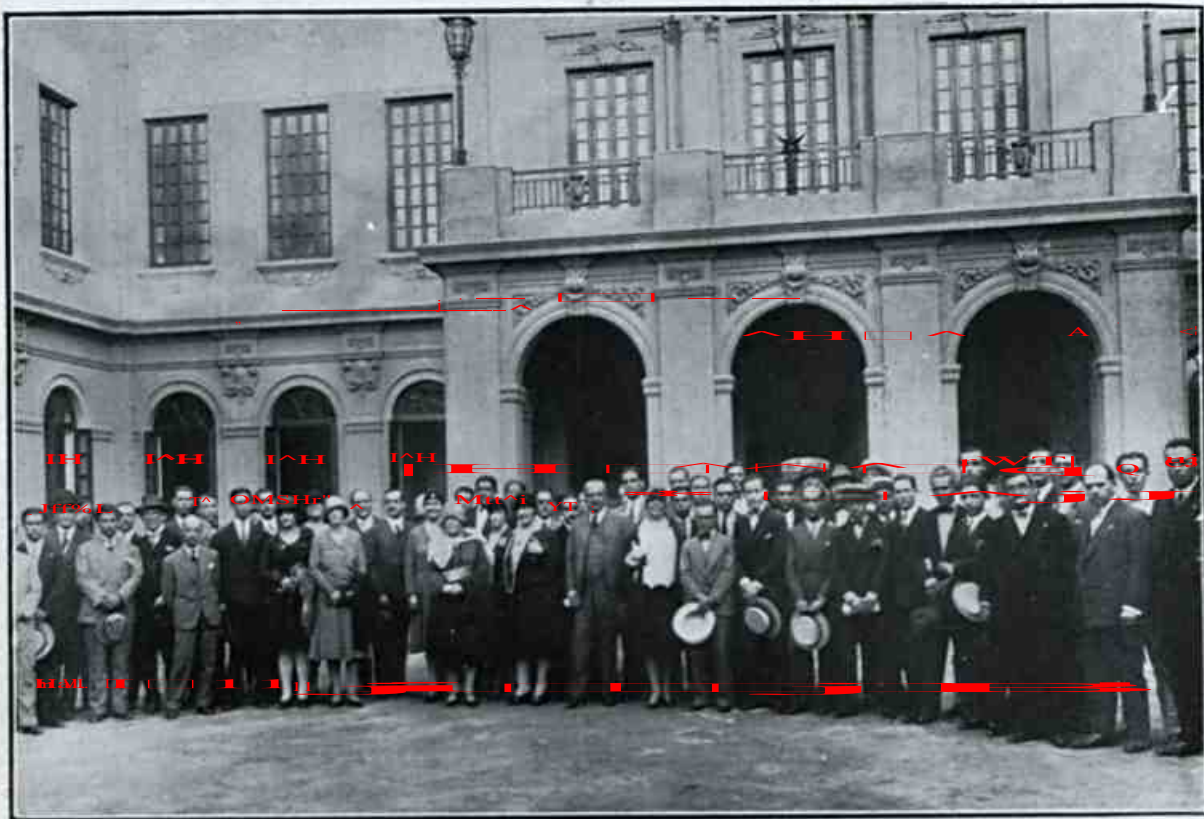
CENTENARIO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Visita de membros do Congresso de Medicina ao Instituto Oswaldo Cruz em Manguinhos.

CENTENARIO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Visita de membros do Congresso de Medicina ao Museu Nacional.

A AVENTURA DE RAMON FRANCO

S. DUMONT. — Bem avisei a esta geração temeraria que a aviação ainda tem que descobrir para se garantir nas grandes travessias! Esse negocio de motor a explosão é como o proprio motor humano, quando mais parece que está certo, falha!...

CENTENARIO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Visita dos membros do Congresso de Medicina a Fundação Gaffre Guinle.

Caretas philosophicas

(A maneira de... Berilo)

O homem é um producto do meio — dizem os scientistas. Será que o meio é tão ordinario assim?...

Se os macacos quizessem descobrir a sua propria origem é quase certo que não recorreriam aos homens (prova de intelligencia dos macacos...)

Mudar de marido é tão idiota como pedir outro copo d'agua da mesma fonte.

E' certo que o homem, ás vezes, faz nascer o amor, mas tambem é fóra de duvida que é elle, invariavelmente, quem o mata...

O tempo é um cobrador de dividas irritante...

Em amôr as primeiras esperanças frequentemente se realizam; as ultimas nunca.

Entre uma grande formosura e uma grande intelligencia de mulher, 90% dos homens escolhem a primeira. E depois escrevem tratados de moral...

A elegancia é uma fórma exquisita de ser bella...

Não se pode negar que as mulheres tenham muitos defeitos: o que se nega é que o maior delles não seja o viver entre os homens...

O homem bom é uma anormalidade tão grande que se torna ridicula...

Por detraz de um grande homem ha, sempre uma mulher maior do que elle..

O homem só defende o que elle chama a sua honra quando isso lhe pode trazer lucros, como, por exemplo, a propaganda de si mesmo. Não ha homens honrados no deserto...

Toda declaração de amôr devia ser precedida de outra declaração: a do imposto sobre a renda...

¤ ¤ ¤

Exemplo de um mau negocio para a mulher: comprar um homem...

¤ ¤ ¤

Já repararam em como não existem mulheres caça-dotes?

¤ ¤ ¤

O amôr á virtude é uma virtude que só as mulheres sabem amar...

¤ ¤ ¤

Uma mulher egoista é um paradoxo. Um homem egoista é um pleonasmo...

¤ ¤ ¤

Os homens são felizes com as mulheres porque costumam julgal-as por si mesmos...

¤ ¤ ¤

Ha, sempre, homens dispostos a amar quando não existem sacrificios a fazer...

¤ ¤ ¤

Mais vale depositar dinheiro num banco do que confiança num homem...

¤ ¤ ¤

Os enganos remedeiam-se. Os desenganos, nunca.

¤ ¤ ¤

Que adianta a uma mulher chorar por causa de um homem? Todo o genero humano não vale uma lagrima de mulher...

¤ ¤ ¤

Os cãis, amigo do homem, sabem escolher muito bem as suas amizades...

¤ ¤ ¤

Fazem bem os cãis em não se vestir nos mesmos alfaiates que os homens: seria tão difficil distinguil-os...

¤ ¤ ¤

As mulheres tolas são responsaveis pela apparencia de talento dos homens...

¤ ¤ ¤

A novidade é o berço do amor... e o seu tumulo.

¤ ¤

O beijo seria excellente se dispensasse a cumplicidade de outros labios...

¤ ¤ ¤

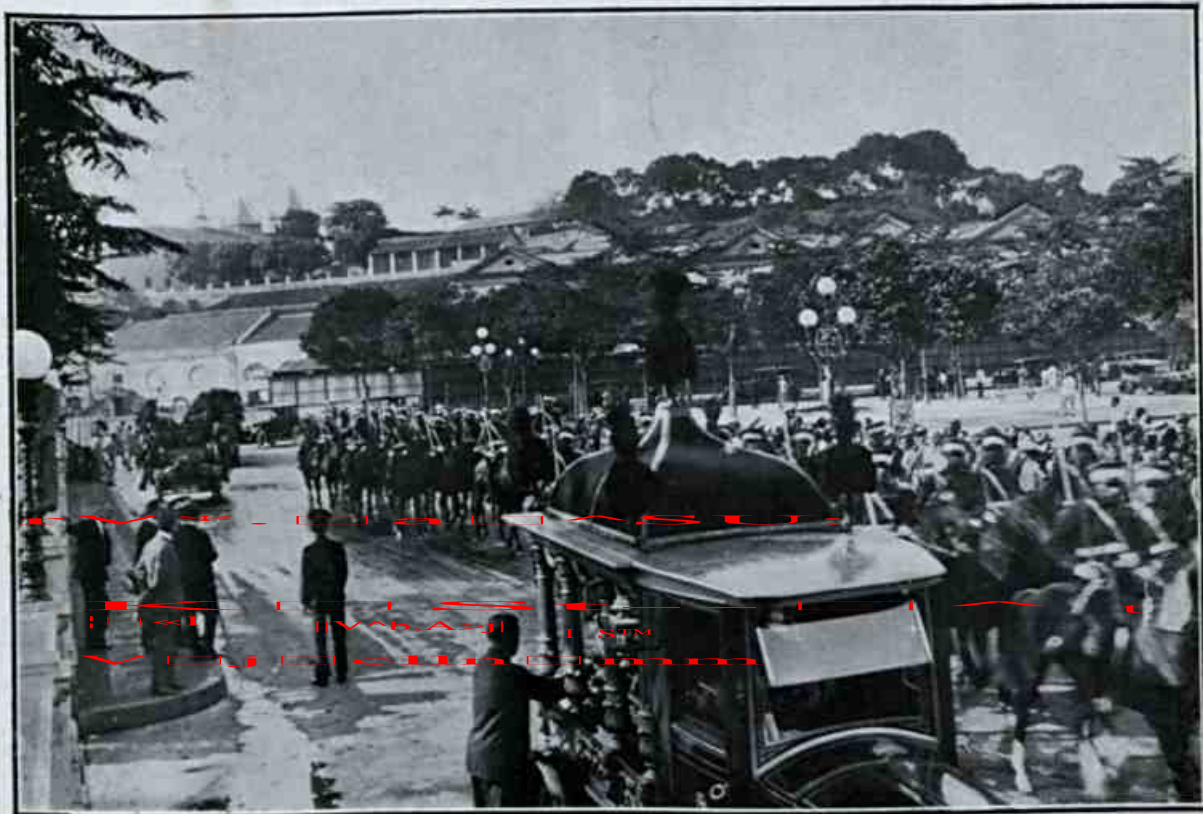
O primeiro amôr é um esforço demasiado grande para um coração adolescente...

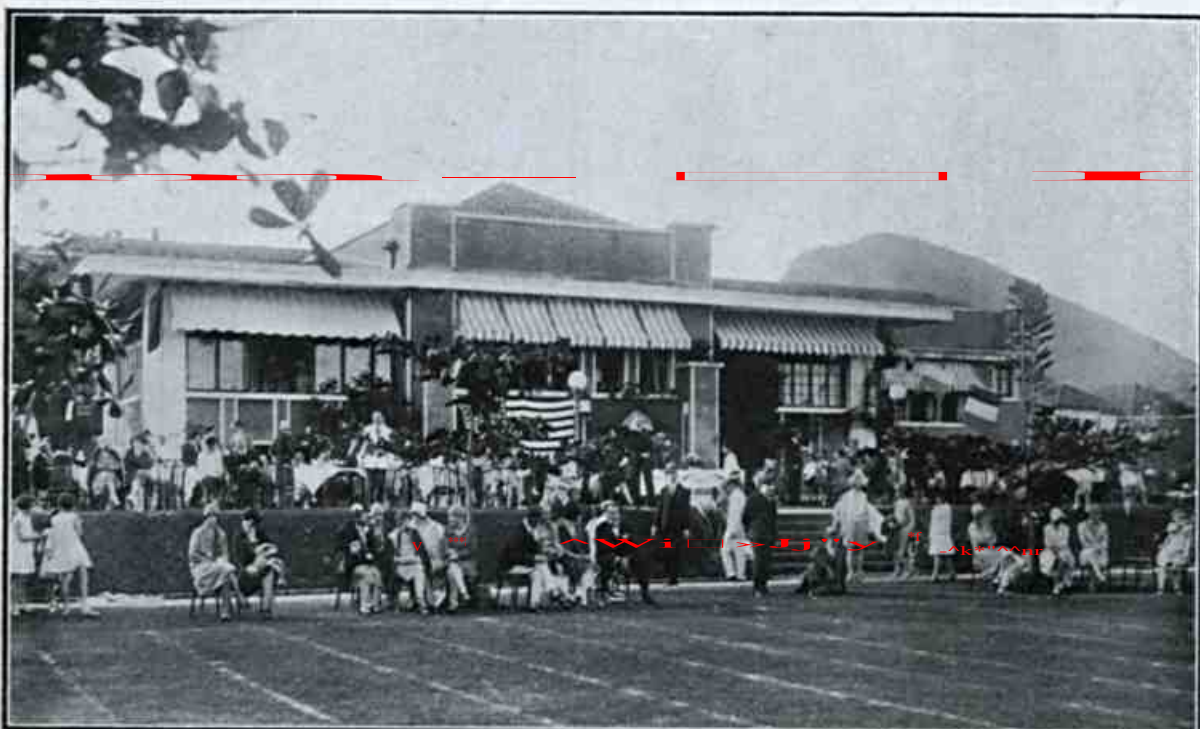
¤ ¤ ¤

O amor é, na vida de uma mulher intelligente, um accidente evitavel..

S. Paulo

MARION DELORME

CONSELHEIRO ROSA E SILVA

Chegada do cortejo funebre a Praça Mauá.

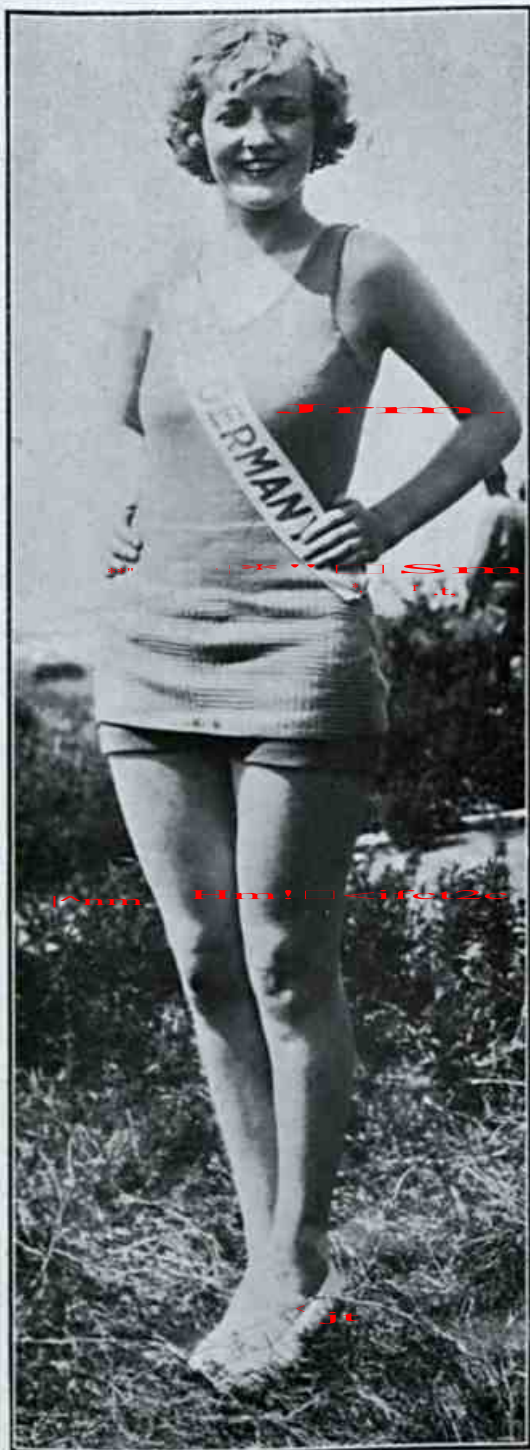
COUNTRY CLUB

Festa da Independencia Americana em 4 de Julho.

Do repertorio conjugal:

— Estás atacado de ternura?

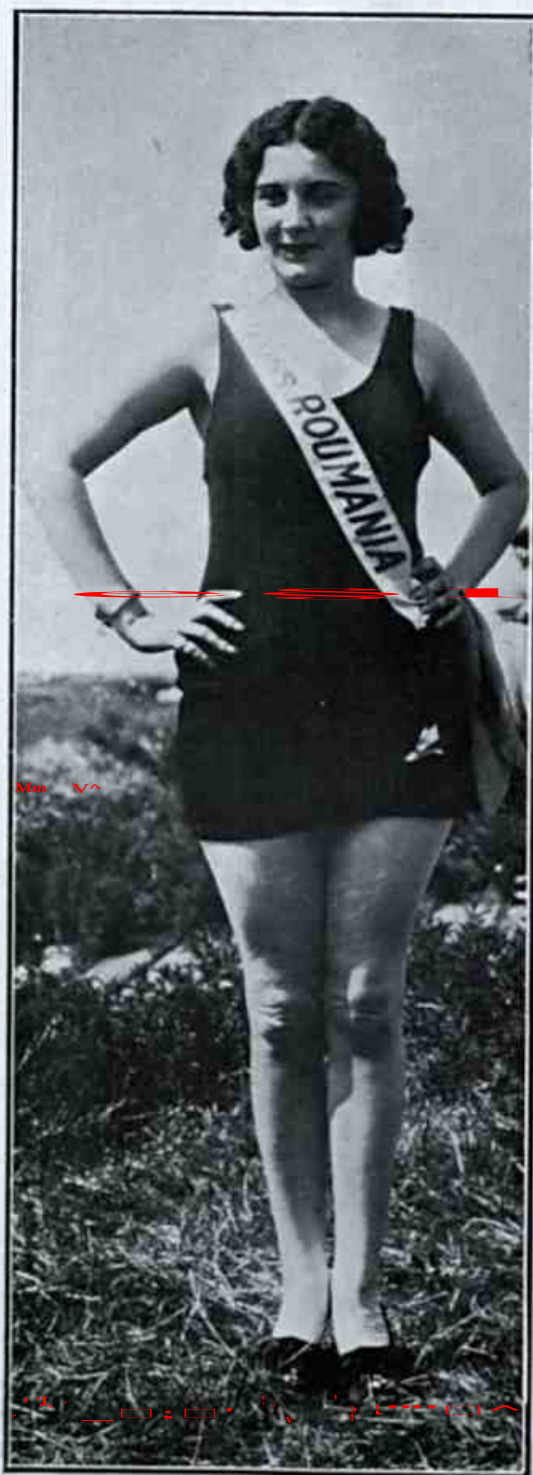
— Sabes, meu anjo, que eu hoje poderia ter-te fatigado de beijos?

— Não é bem isso: é que tu ficarias cansada si eu te desse tantos beijos quantos os botões que me faltam na roupa.

AS BELLEZAS EUROPÉAS NO CONCURSO DE GALVESTON

Miss Alemanha

Miss França

AS BELLEZAS EUROPÉAS NO CONCURSO DE GALVESTON

Miss Hespanha.

Miss Roumania.

AS BELLEZAS EUROPÉAS NO CONCURSO DE GALVESTON

Miss Luxembourg.

Miss Inglaterra.

O "Toque" do dr. Herrera

Por [illegible]

O dr. Herrera era o homem mais afamado das Hespanhas. Não havia localidade ou aldeia, humilde que fosse, aonde não tivesse chegado a noticia dos seus milagres clinico-cirurgicos. A praia de San Sebastian, onde elle havia estabelecido o seu quartel general, transformara-se num immenso hospital visitado por verdadeiras legiões de enfermos, vindos das mais diversas partes do globo. Cegos, paralyticos, tuberculosos, tabeticos, surdos, mudos, doentes das mais extranhas e raras doenças acotovelavam-se diante da casa do medico illustre a quem se attribuiam poderes curativos dignos, verdadeiramente, de um Deus. O methodo posto em voga pelo famoso cirurgião reduzia-se essencialmente a um *toque* ou excitação de um determinado nervo do organismo humano, de accordo com a enfermidade a curar. A *reflexotherapia*, uma palavra bonita como tantas outras que ha em sciencia, explicava os phenomenos sem dar as suas causas legitimas e profundas. Os doentes contentavam-se com isso e com a formidavel percentagem de curas que o famoso medico obtinha por esse processo.

Quando me approximei do dr. Herrera elle falava a um grupo de collegas sobre o mecanismo racional do seu methodo therapeutico:

— Imaginemos — dizia o dr. Herrera — que o corpo humano é como uma machina cheia de parafusos de diversos feitios e de funcções varias. Basta que um desses elementos deixe de funccionar com perfeição physiologica para que a machina se ressinta, e dahi venham disturbios de toda ordem — desde as simples nauseas até as perturbações superiores da intelligencia e do equilibrio cerebral. Um homem doido é, no rigor da expressão popular, um homem que «tem o parafuso frouxo». — Saber apertar esse parafuso é tudo para conseguir restabelecer a normalidade no cerebro desse infeliz. Porque, como o sabem os meus caros collegas, em muitos casos de loucura não ha nenhuma lesão cerebral, nenhuma perturbação anatomica das cellulas constitutivas do apparelho do pensamento. Entretanto, essas pessoas não raciocinam como o geral da humanidade e têm descahidas subitas de bom senso em meio de uma apparente normalidade funccional da intelligencia. Em resumo, um louco é um homem que está a deus passos do juizo, assim como um homem normal não dista muito de uma loucura furiosa. Tudo é questão de graduar os apparelhos, delicadissimos, que existem no systema nervoso, a fonte mater da vida de relação. O caso das paralysias é muito commum: trata se, muitas veses, de individuos perfeitamente normais, cujo systema muscular não offerece alteração de especie nenhuma. Entretanto, por um desvio qualquer no apparelho director dos movimentos, esses individuos deixam de poder movimentar uma perna, um braço ou todo um lado do corpo. Nos casos dessa natureza um «choque» no trigemio basta para restabelecer a normalidade, e logo se obtêm curas que o vulgo julga miraculosas sem que haja nisso nenhuma intervenção do sobrenatural. Os senhores vão ver, immediatamente, a realidade do que lhes digo.

O dr. Herrera fez vir á sua presença doentes de varia natureza, nos quaes ia procedendo á intervenção cirurgica conhecida pelo nome de *«toque», do dr. Herrera*. Era de ver a alegria enlouquecedora com que as familias dessses enfermos assistiam á subita recuperação da saude que o «toque» do dr. Herrera lhes facultava. Paralyticos, actuados pela resurreição do trigemeo, davam saltos terriveis, pulando da cadeira em que se sentavam a uma distancia verdadeiramente incrivel; mudos começavam a falar em alarido, como se sentissem uma divina alegria ao ouvir o som da sua propria voz; loucos varridos, que precisavam de camisa de força para soffrer a intervenção cirurgica, serenavam instantaneamente, passando a discorrer com juizo sobre os mais diversos assumptos como se enusa nenhuma de anormal lhes tivesse succedido; enfermos de nevralgias antigas viam se instantaneamente curados das suas dôres lascinantes, mostrando na serenidade da physionomia a libertação integral dos soffrimentos de que padeciam, e, assim, era toda uma legião de infelizes que se viam restituidos rapidamente ao gôzo da saude e da ventura que só a normalidade physiologica pode garantir ao genero humano.

Estavamos, todos, maravilhados com os resultados da cirurgia physiologica do dr. Herrera quando um accidente inesperado e brutal veiu por termo ás curiosas experiencias a que estavamos assistindo e, ao mesmo tempo, encerrar de maneira imprevista um dos mais bellos capitulos da medicina contemporanea. Sem que ninguem pudesse suspeitar as suas intenções, e muito menos atalhar-lhe os intuitos perversos, um individuo de apparencia aceada e elegante attravessou a massa de curiosos, rompeu por meio dos jornalistas e medicos que cercavam o sabio hespanhol e rapidamente, num gesto decisivo, apunhalou o dr. Herrera em pleno coração com uma lamina esguia que retirara rapidamente de sob um amplo sobretudo de casemira cinzenta. O medico apenas deixou escapar um longo gemido em que se adivinhariam, sem duvida, as expressões vagas da mais profunda e dolorida surpresa. E caiu, rudemente, no solo sem que qualquer um dos presentes, varado da emoção inhibitoria, do desastre, pudesse acudir em sua defesa ou amparo. O criminoso teria escapado, decerto, á acção repressiva das leis se alguns policiais, attrahidos pelos gritos de pavor das mulheres, não o encontrassem ainda de punhal em punho, numa attitude tragica de odio e de insania.

A primeira impressão que todos tivemos da scena brutal da morte de Herrera foi, decerto, a de que se trataria de um caso subito de loucura. As palavras que logo, visando os interesses da informação publica, troquei com elle, dissiparam, porem, de subito, qualquer idéa de loucura como causadora do crime. No momento não era, porem, possivel chegar a grandes minucias. O publico, refeito da primeira impressão do facto, queria, á viva força lynchar, o criminoso. Houve um momento em que os policiaes se tornaram impotentes para manter a sêde vindicta dos clientes, e admiradores do sabio. Foi quando o criminoso, tirando do peito uma tira de papel escripta, agitou-a no ar como uma bandeira de misericordia. Esse papel, que permittiu aos guardas conservar a vida do assassino, illustra a historia do crime e explica-a de maneira completa e definitiva. Dizia assim o escripto:

«Sei que vou morrer. A vingança que a mim mesmo impuz é dessas que custam a vida aos que têm a divina alegria de executal-a. O dr.

Herrera não é victima do meu punhal, mas da sua má fé e da sua maldade. Ha cerca de um anno consultei-o sobre a possibilidade de modificar certas fatalidades organicas que pertubam a vida de alguns casais e a transformam em permanente inferno. O dr. Herrera afiançou-me que a inconstancia do affecto em certas mulheres é uma doença tão commum como a paralysia ou a mudez. Um simples «toque» nos centros nervosos relacionados com a vida affectiva poria termo a esses disturbios. De então em diante todas as mulheres poderiam tornar-se cirurgicamente fieis aos seus maridos. Era questão do «toque». Dei-lhe, adiantado meio milhão de pesetas. Durante alguns mezes suggestionei-me de que a minha mulher melhorara radicalmente e seu estado de espirito, passando a amar-me com sinceridade e constancia. E era, por isso mesmo, um homem inteiramente feliz. Imaginem agora, o meu odio ao saber, hoje, quando regressava de uma viagem de oito dias, que ella fugira com o *chauffeur* da nossa casa — um individuo mal encarado que já fôra toureiro e tinha varios gilvazes profundos na cara patibular. Desde esta manhã o dr. Herrera estava condemnado á morte.

Juan Estigarribia»

E assim se encerrou em sangue e lagrimas a mais brilhante carreira scientifica de todas as Hespanhas.

Hkutko MKVKS

VENENO DE EVA

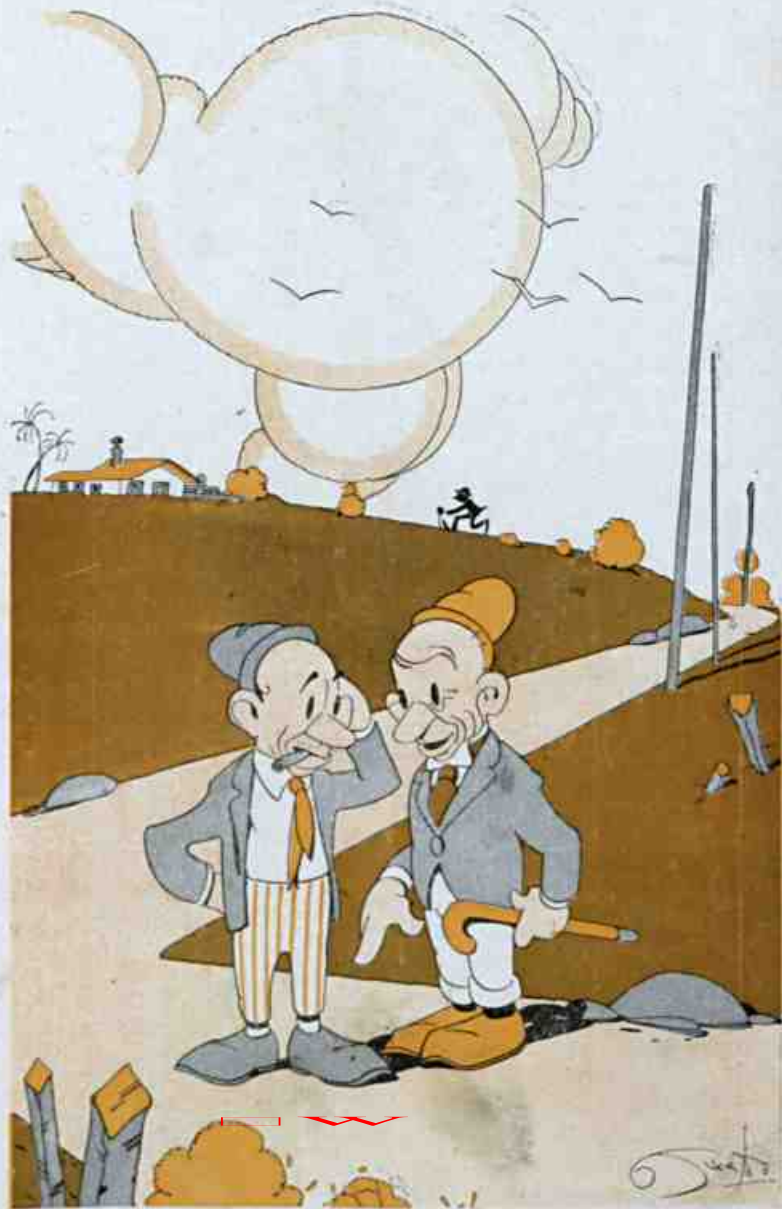
— Disseram-me que a Olivia vae casar-se com um refinador de assucar.

— Não podia achar um noivo mais adequado.

— Por que?

— Pois você não sabe que ella anda na rua da Amargura?

— A Miquelina comprou hontem um broche muito bonitinho; representa um peixe.

— Era muito mais natural que representasse um anzol.

— O meu irmão mais velho? E' casado ha muito tempo; o segundo casou-se ha um anno; o Chiquinho casou-se hontem e o Antonico ficou noivo no dia de Natal.

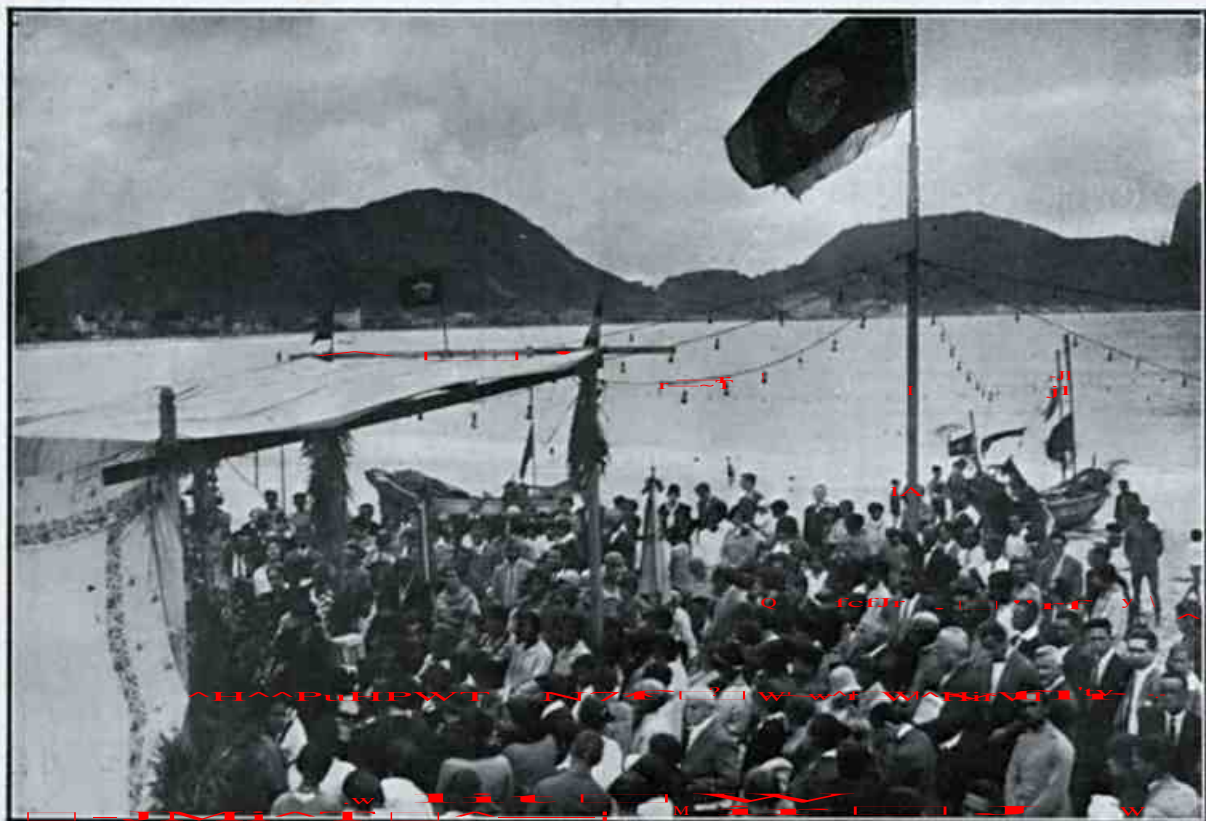
— Mas, que azar! Por que vocês não saem daquella casa?!...

* * * O numero de pessoas mortas ou feridas nas ruas de Londres, no anno de 1927, foi maior que as perdas inglezas e allemães na batalha de Jutlandia.

BEM E MAL

O curso commum da existencia é a indifferença; o bem e o mal são simples affluentes.

NEPTUNO PACCA

PRAIA DE COPACABANA

Festa dos Pescadores a S. Pedro.

Philosophia astronomica

PARODIANDO O BERILO NEVES

A vida seria um verdadeiro *céu aberto* se pudessemos tornar realidade todos os castellos que construimos no... *ar*.

☐ ☐ ☐

A presença da sogra é um *phenomeno* que torna quasi sempre *pesada* a *atmosphera* dos lares.

☐ ☐ ☐

Os homens são como os *planetas*, não podem estar por muito *tempo fixos* a um mesmo logar.

☐ ☐ ☐

Quem tem na vida o coração *bussola* anda, frequentemente *desnorteado*.

☐ ☐ ☐

A paixão é como o *bolido*: inflamma se por qualquer cousa e se desfaz tambem por um nada.

☐ ☐ ☐

As mulheres deviam ser como a *rosa dos ventos* — sem espinhos.

☐ ☐ ☐

Quando *Eros* domina a *zona* do coração dá-se ordinariamente, a *aberração*, do bom senso.

☐ ☐ ☐

Nem toda *estrella* possue *claridade* propria. Exemplo: Josephina Baker.

☐ ☐ ☐

A solteirona é uma *estrella... cadente*

☐ ☐ ☐

Um homem rico é uma *estrella* cuja *grandeza* a todos offusca.

☐ ☐ ☐

Si os maridos soubessem *orientar se* as *tempestades* nos lares não seriam tão frequentes.

☐ ☐ ☐

Dá-se, genericamente, a denominação de poeta aos individuos que vivem sempre no «mundo da *lua*».

☐ ☐ ☐

A mulher, como a *terra*, nunca deve «sahir fóra dos *eixos*.»

☐ ☐ ☐

O maior desejo de uma mulher é... *eclypsar* as outras

☐ ☐ ☐

A saudade é, como disse Coelho Netto, o *fogo fatuo* das venturas mortas parando sobre o coração.

☐ ☐ ☐

A mulher e a *temperatura* podem ser facilmente comparadas pois ambas estão constantemente *variando*.

☐ ☐ ☐

A ambição e a virtude nunca podem andar *parallelas*.

☐ ☐ ☐

As mulheres bonitas são como as *miragens*: vivem enganando.

☐ ☐ ☐

Para o coração que ama realmente todas as *longitudes* são iguaes.

A mulher e o gato são os animaes que possuem maior capacidade de se *acclimar*... aos ambientes de luxo.

Estação, meta resultante da mudança de *equinoxios* e *solsticios* para os *astronomos*, é, entretanto uma feria ameaça para o bolso d'aquelles que têm uma esposa pois d'ella resulta a mudança radical das «toilettes».

A mulher é um *astro* e o homem... um simples *satellite*.

As palavras das mulheres são tão subtis que são facilmente carregadas pelo *vento* (pensamento de um homem).

As promessas dos homens são tão leves que não precisam do auxilio do *vento* para serem levadas (pensamentos de uma mulher)

A mulher e a *terra* estão sempre em *movimento*.

Ha certos homens que são como os tecidos impermeaveis — não se deixam vencer pelas *chuvas* de lagrimas.

A belleza é como o *relampago*: illumina, offusca... e passa.

O *inverno* da vida é uma *phase* da existencia na qual raramente se *está são*.

Quando o amor entre a mulher e o marido começar a *esfriar* succedem se, com frequencia, os *tempos quentes*.

A esperança é uma felicidade que está sempre no *polo* opposto àquelle em que nos encontramos.

A *gravitação* estabelece a *attracção* mutua entre os *astros*: o amor mantém a *attracção* reciproca dos... corações.

A descrença é o *crepusculo* da mocidade.

As mulheres têm apenas um inimigo que ellas verdadeiramente odeiam — o *tempo*.

Si toda vez que a mulher jurasse falso desapparecesse uma *estrella* do *ceu* não existiriam tantas *constellações* no *Universo*.

JURACY ESPINOLA CORREIA

O DIA DO MANACÁ

Em beneficio da Pró-Matre.

A ONDA DE MORALIDADE NA ITALIA

Mussolini. — Vamos, senhorita, vista-se! Já moralisei os homens da minha terra, agora toca ás mulheres...

O DIA DO MANÁ

Em beneficio da Pró Matre.

O DIA DO MANACÁ'. — Em beneficio da Pró Matre.

VORONOFF SAIU DO CARTAZ!

— O methodo do dr. Assuero é assombroso. Com um simples toque fez uma senhora falar.

— Que disse ella? chamou-o de bolina?

EMIL FREY

Depois de dous annos de ausencia, durante os quaes colheu os maiores triumphos de virtuose, reappareceu no Municipal, tão grande ou maior que dantes, o pianista suisso — Emil Frey. «E' um pianista perfeito, dil-o a critica. Notavel pela bravura, nem por isso deixa de ser um poeta do teclado. Violinisa o piano; sabe cantar dedilhando. A' belleza da velocidade, que seus dedos realizam sem o minimo deslise, junta-se a alma com que traduz a poesia dos sons.»

CONVERSAS DE RUA

— A senhora conhece aquelle cavalheiro que esteve a fallar commigo? — pergunta uma mocinha a outra que estava ao seu lado.

— Conheço, perfeitamente.

— Creio que elle repete sempre aquellas palavras agradaveis ás mulheres que encontra?

— A mim nunca diz...

— Que? E já conversou com elle alguma vez?

— Muitas. E' meu marido!

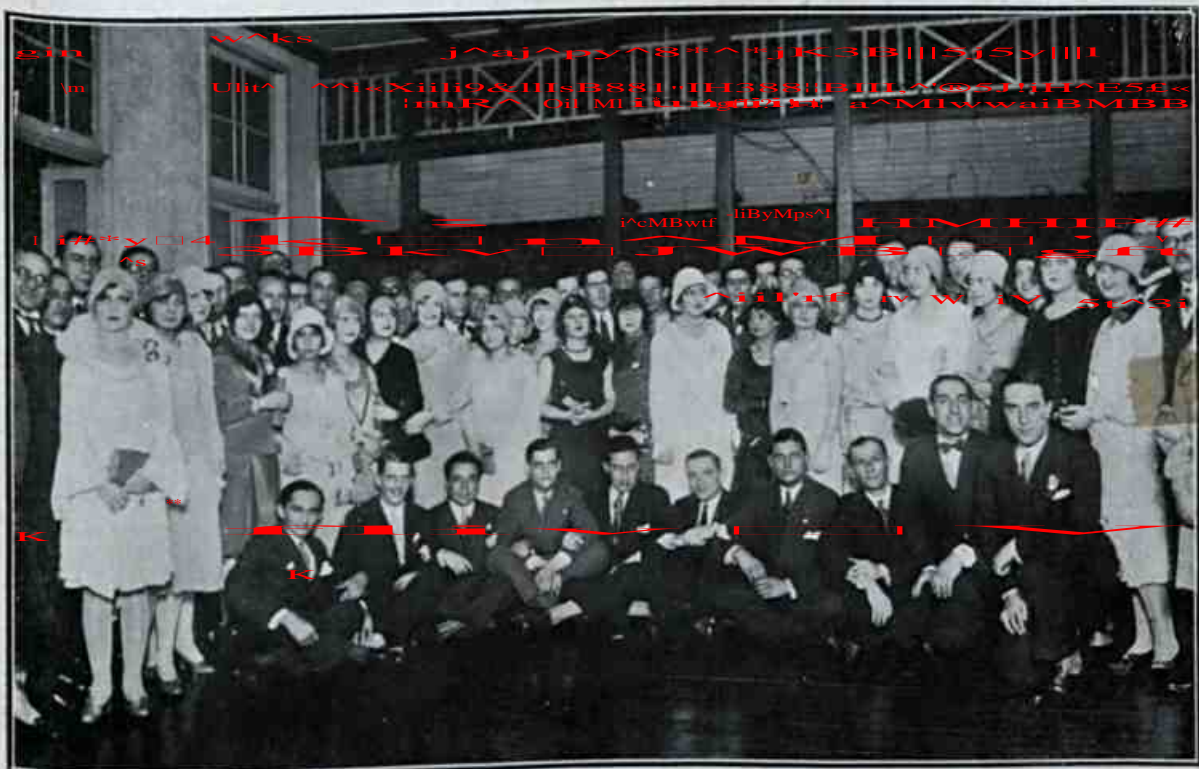
* * *

— Está aqui a photographia que tirei com os dous cavallos do meu carro. Está parecida?

— Muito, respondeu ella. O sr. é esse que está aqui de cartola, não é.

Aspecto da victrine da casa Herm. Stoltz & Cia. vendo se a linda exposição dos afamados perfumes «4711» de que são representantes

CENTENARIO DA ACADEMIA DE MEDICINA

A Congregação da Academia de Medicina recebe os delegados extrangeiros.

Legação do Uruguay. — Recepção aos Academicos Uruguayos do Congresso Medico.

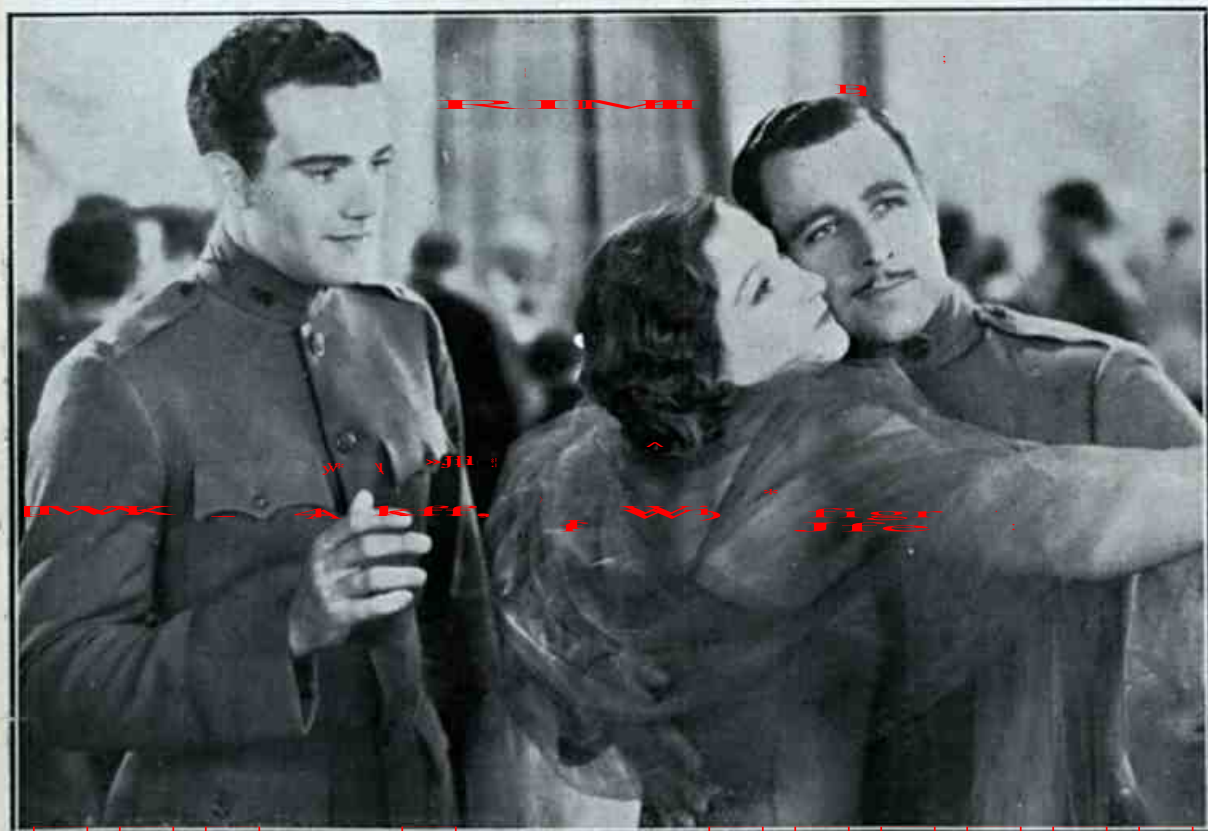
Inspiration Pictures Inc. apresenta a producção de Henry King

GLORIFICANDO A MULHER

com Eleanor Boardman, John Holland, Al St. John, Edmund Burns.

Um film United Artists

ELENCO

Eleanor Boardman	Augustino Borgato
John Holland	Yvonne Starke
Edmund Burns	Eulalie Jensen
Alma Rubens	Capt. H. M. Zier
Al St. John	Edward Chandler
Glen Walters	Ann Warrington
Margaret Seddon	Gretchen Hartman
Yola D'Avril	Florence Wix
Evelyn Hall	
Dina Smirnova	

SYNOPSE

Joan Moran é na sua pequena cidade, a jovem mais em evidencia, vivendo para o flirt, para a dança, sem outras preoccupações do que os prazeres futeis da existencia.

A noticia da guerra abala o mundo, e o proprio coração leviano de Miss Moran não deixa de impressionar se com esse acontecimento. Reflectindo na obscuridade da sua pessoa, Joan vê na luta titanica em que se empenham os povos uma opportunidade para realizar alguma cousa que traga certa projecção de notoriedade sobre a sua pessoa. A influencia politica de um tio permitte alistar se entre as forças que partem para o velho continente.

Reggie Van Ruyper, noivo de Joan, jovem, elegante, e rico, e Tom Rike, modesto proprietario de uma garagem, fazem parte da primeira leva de soldados. Joan que amando Reggie, troçava da sincera affeição que lhe dedicava Tom, surprehende-se ao saber em França que este tornara-se já um veterano da guerra emquanto seu noivo levava uma vida confortavel, longe da linha de fogo.

GLORIFICANDO A MULHER

Um film UNITED ARTISTS

O trabalho que estava reservado no front era bem differente da missão que havia sonhado. Por um instante Joan pensa em regressar á sua terra, antes do que servir de creada para soldados. A idéa, porém, dos motejos com que seria recebida na sociedade do paiz natal, fal-a enfrentar decididamente as duras provações que a aguardavam. Tom Pike, promovido a capitão encontra-se na mesma villa. Ao defrontal-o, Joan, sente a transformação que se operara no modesto garagista, agora um verdadeiro heróe, glorificado pelos horrores da maior das lutas. Vivendo uma vida bem differente, garantida pela commoda posição de sargento dos abastecimentos, Reggie acompanha, tambem, a divisão do capitão Pike, sem sobresaltos em preoccupações. Ao ver sua noiva entregue a tão penosos trabalhos, elle procura convencel-a de partir para outra localidade da França, onde esteja a abrigo de tamanhos sacrificios. Joan que vira agora o exemplo de outras mulheres dedicadas ao serviço da Patria recusa em acceder as suas insinuações.

Um tóque vivo de clarim, ferindo os ares, põe em alvoroço a pequena villa. E' a ordem de reunir para avançar. De todos os lados surgem soldados, os encobertos, qual estranhos mascarados, pelos preservadores de gazes asphyxiantes. O batalhão inteiro deve partir e Reggie, que desta vez não poderá furtar-se ao sacrificio sagrado, procura no vinho a coragem que a natureza lhe negara. Joan dirige-se ao seu aposento para desejar-lhe felicidade, mas ao envez de um soldado vibrante de enthusiasmo encontra apenas um ébrio. Em vão ella tenta fazel-o voltar a consciencia dos seus deveres; suas pernas não mais o sustentam e o covarde sargento róla pesadamente ao chão.

Quando as forças sob o commando de Tom poem-se em marcha, Joan, favorecida pela mascara, encontra-se entre os combatentes.

No campo de batalha luta titanica se trava. Sustentada por um heroismo estranho a jovem mulher acompanha o assalto ás posições inimigas. A' frente dos seus homens Tom, calmo, sereno, como se a morte não o preoccupasse, dirige as operações.

O espectaculo horrososo que a envolve, a attitude admiravel daquelle militar, sempre no posto menos abrigado, como a estimular pelo exemplo a coragem dos seus commandados, fazem Joan comprehender todo o valor de Tom Pike.

As forças inimigas recuam, o bombardeio cessa. A' pequena villa regressa a divisão americana, com grandes claros, é verdade, mas coberta de glorias.

Com ella voltam Tom e Joan, dominados pelo mesmo amôr, pela mesma paixão reciproca que o fogo da peleja accentuara ainda mais nos seus corações.

— FIM —

*** A existencia de uma raça negra no Alaska é um dos mais impenetraveis mysterios da ethnographia americana. Acreditam alguns dos professores da Harvard, partidarios da theoria da Asiamerica, que essa raça seja de origem indú.

Os bons impetos nada são, se não se tornarem boas acções.

JOUBERT

Sua Excia. o Sr. Presidente da Republica e a Feira de Amostras

Sua Excia. o Snr. Presidente da Republica, Dr. Washington Luiz, acompanhado do Governador da cidade, Dr. Antonio Prado Junior e sua comitiva, detendo-se longamente deante do interessantissimo «stand» da Companhia Nestlé. Estaria Sua Excia. se recordando dos bons mingáos da Farinha Lactea Nestlé ingeridos em saudosos tempos?

GOTTAS PHILOSOPHICAS

Pode succeder que lamentamos a morte de um inimigo, mesmo ao cabo de longos annos, quasi tanto como a de um amigo: é quando reflectimos que o seu desapparecimento o impede de presenciar os nossos triumphos.

SCHOPENHAUER

ooo

A vida das mulheres é uma longa doença.

HIPPOCRATES

ooo

Um tolo é amolador, um pedante é insupportavel.

NAPOLEÃO

ooo

Os defeitos nunca ficam mal nas mulheres feias.

MARION

— Mimi, me dá um pedacinho desse doce?

— Já lhe disse que não dou. Não sei por que insiste em perguntar?

— E' porque papae diz que você nunca diz a mesma cousa duas vezes...

* * * Ter os pés grandes não é defeito, affirma o Dr. [illegible], de Chicago, que, depois de pacientes estudos, chegou á conclusão de que tal é vantajoso, principalmente para a mulher, esse facto.

Affirma elle que as pessoas de grande intelligencia não têm pés pequenos e que os pés grandes são indicio de um caracter vigoroso e são, assim como de uma natureza amavel.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Quero dar-te, belleza um presente de escol
Que symbolise o Odor, a Saude, a Pureza
E a Economia emfim, que queres tu, belleza?
— Eu quero, meu amor, sabonete EUCALOL.

José Maria Dias
Rua João Pereira 24 — Lapa — S. Paulo

AS AGUIAS

Diz o dr. Francis H. Herrick, professor de biologia da Western Reserve University, Ohio, que a aguia não é o selvagem salteador dos ares como sempre se pensou, mas um cidadão modelo. Chegou elle a tal conclusão depois de observar, do alto d'uma torre de cem pés, que dominava um ninho de aguias glabras, durante cinco annos, a vida diaria dessas aves, ás margens do lago Erié.

Diz-se que Benjamin Franklin achava a aguia «um passaro de um máo caracter». A maior parte das pessoas de seu tempo, acreditando que ellas roubassem cordeiros e mesmo creanças, concordou com elle.

Durante cerca de 150 annos estudos systematicos sobre a alimentação e habitos da aguia não foram feitos.

Quando o dr. Herrick terminou seu trabalho, havia provado que a aguia é innocente de muitos crimes que lhe são attribuidos: que rouba poucos pintos, provavelmente nenhum perú, e certamente nenhum carneiro nem creança, e que nunca ataca o homem sem provocação.

Existe entre ellas a monogamia. Trabalhando uma ao lado da outra, e anno por anno mantêm casa no mesmo ninho. A aguia mãe põe dois ovos, no maximo tres, em cada estação, e o pae deita-se sobre elles.

Em cada primavera addicionam ao ninho uma nova camada de varas, pés de milho seccos, palhas, ramos de pinheiros, augmentando-o de cerca de 3 pollegadas por anno.

Algumas varas que carregam pelos ares têm mais de seis pés de comprimento, e duas a tres pollegadas de espessura.

Algumas vezes carregam pés de milho ainda com espigas, e, uma vez, uma aguia foi vista voando com uma corda balançando aos pés.

O ninho observado pelo dr. Herrick tinha trinta e seis annos. Ficava no alto duma arvore, a 81 pés do sólo e pesava duas toneladas.

Aguias glabras são encontradas sómente na America do Norte. Geralmente as aguias vivem muito. Uma aguia dourada, em Vienna, Austria, viveu cento e quatro annos em captiveiro.

E', comtudo, pequeno o numero dellas que chega á maturidade, por causa de seus numerosos inimigos.

No seculo passado as aguias americanas diminuiram muito, e hoje quasi desappareceram.

Do repertorio ornithologico:

— Dizem que ha um passaro que põe os ovos sempre nos ninhos dos outros.

— Isso prova que si a Natureza fosse mesmo sábia, já teria creado entre os passaros a Roda dos Expostos.

O CAJUEIRO

Pison e Marcgraf que, na qualidade de medicos, acompanharam o principe Mauricio de Nassau e que em 1637-38 viajaram pela Bahia e Pernambuco, citaram o cajueiro na sua obra «Historia rerum naturalium Brasiliae», dando a essa planta indigena o nome que os indigenas lhe davam.

O nome indigena foi provavelmente «acajauba» e o fructo, a castanha ainda verde foi pelo nossos selvagens chamada «Matury», palavra derivada de «mã» por «ybá» (fructo) e «turi» (que vem).

Este nome «Matury», segundo Barbosa Rodrigues, é usado tambem para indicar as chuvas que cahem quando o cajueiro, pelas castanhas verdes, annuncia o tempo dos fructos.

* * * Os dentes de leite, como os permanentes, são inervados pelo nervo trigemio, dividido em tres ramos, o nervo maxillar superior, o inferior e o terceiro que vae ter ao globo occular, a razão por que as dôres iniciadas nos dentes, por vezes, podem acarretar dôres nos olhos, na orelha e na nuca.

* * * Entre os casamentos mais originaes, cita-se o de uma mulher de 50 annos que se casou em Welston (E. Unidos) com um rapaz de 20, que era seu filho adotivo. O mais curioso nesse enlace é que a noiva teve de comparecer ante a autoridade municipal para dar seu consentimento como tutora de seu pupillo e marido.

DE VICTOR HUGO

Na opinião de Victor Hugo, Shakespeare foi o maior poeta de todos os tempos. O escriptor francez achava a Inglaterra egoista, comparava-a a Carthago e Sparta, dizendo-a commerciante como uma e legal como outra, mas attribuia-lhe mais valor, porque ella fôra honrada com esta excepção augusta — possuir um verdadeiro poeta!

* * * Uma das raras plantas que gozam do privilegio de não serem atacadas por parasitas de especie alguma é a bananeira.

* * * A população calculada de Londres, maior, é de 7.840.000 habitantes, egual á população da Belgica. Esse total representa augmento de 44.000 pessoas sobre a do anno anterior.

*** A maior parte dos objectos metallicos encontrados na Mesopotamia são feitos de cobre. Somente os que datam de epocas mais recentes são de bronze, notando-se que, quanto mais antigo é o bronze, mais cobre contem.

*** Um jornal de Moscow abriu um inquerito para saber que genero de pinturas está mais de accôrdo com as idéas communistas.

O resultado desse inquerito é dos mais curiosos. A pintura foi considerada desnecessaria, bastando para a educação dos povos a photographia e a cinematographia.

Esta é, tambem, a opinião do commissario de Bellas Artes, que julga a pintura uma arte moribunda.

*** Em San Francisco (E. Unidos) ha um povoado, o povoado de Carville, onde não se vê uma casa siquer. E' que lá todos os habitantes moram em velhas viaturas abandonadas.

*** Milhares de «geysers» surgem no valle do Diabo, nas Montanhas Rochosas. Estas cadeias de montanhas situadas no territorio dos Estados Unidos, famosa pelos gigantescos «canhões» que nella cavou, em seculos remotos, o furor das aguas, está destinada a um grande futuro industrial, graças á captação dessa energia que os innumeros «geysers» representam. Na primeira tentativa de captação dessa energia, os engenheiros effectuaram uma perfuração para collocar encanamentos que chegaram até á caverna do «geyser» mas ao chegar aos quarenta metros abaixo da superficie, os vapores, em grande pressão, precipitaram se de uma maneira explosiva pela sahida que a perfuração lhes apresentava, e surgiram projectando um enorme jorro dagua, de lodo e de pedras a mais de trinta metros de altura.

*** E' difficil determinar com segurança a data da introducção do eucalypto no Brasil. Crê se que os primeiros haviam sido plantados no R. Grande do Sul, em 1868, pelo sr. Frederico de Albuquerque, e que, no mesmo anno, o então 1º tenente de marinha Pereira da Cunha, plantara varios exemplares na Quinta da Boa vista, onde hoje se acha o Museu Nacional.

A luz é som e vice-versa

Numa sala de baile ás escuras, no Hotel Astor, recentemente, um raio de luz projectou-se em direcção a um pequeno escudo de vidro. Quando tocou o vidro, a luz desfez-se em musica! Um homem collocou sua mão diante do raio projector. Cessou a musica. Espalhou os dedos, a musica elevou-se. Fechou-os bem, e ella diminuiu.

Desta maneira dramatica, John Bellamy Taylor, um engenheiro consultor da General Electric Company, apresentou perante os membros do Instituto Americano de Sciencia seu apparelho de tornar o som visivel e a luz ouvida.

O apparelho transmissor de sua invenção transforma o som produzido por um disco de phonographo em vibrações electricas, e estas por sua vez em ondas luminosas.

Um elemento de pilha photo-electrico no apparelho receptor capta a luz e recambia-a em impulsos electricos que são novamente transformados em som. Do receptor ao transmissor passa o som em ondas de luz.

Taylor denomina seu processo «narrowcasting», para distinguil-o de «broadcasting». Um apparelho mais ou menos identico que transmitte o som por meio da luz, foi inventado pelo dr. Hans Thiwing, professor universitario, em Vienna, Austria.

* * * O estomago produz cada dia nove libras de succo gastrico para a digestão dos alimentos.

* * * «Cascabulho» — não parece brasileirismo, na accepção que o nosso povo lhe dá (restos do palhiço e dos sabugos do milho, depois de descascadas e debulhadas as espigas, as quaes se dão ou atiram ao gado, no terreiro ou curral). Na giria de estudantes «cascabulho» ou «bicho» é o simples preparatoriano, que começa os estudos de humanimadade, para vir a ser «calouro» ou academico novato, nas Escolas Superiores. O termo é composto de «casca + bulho». Na primeira accepção, entretanto, alguns lexicos portuguezes conseguiram o vocabulo (porção de cascas, ou a casca das pevides, da bolóta do carvalho, das castanhas). A differença é que entre nós, nesse sentido, apenas empregamos cascabulho para designar o montão das palhas e da sabugada, que sobram no terreiro depois das espigas terem sido limpas e esbagoada.

* * * Da mesma forma que na architectura, na pintura e na esculptura egypcias, os monumentos são quasi innumeraveis e se succedem numa ordem chronologica tão exacta que, de certas escolas, como por exemplo, da escola thebana se pode seguir o desenvolvimento, senão de anno em anno, pelo menos, de reinado em reinado.

* * * Um botanico de Honolulu affirma que, ha alguns milhões de annos, plantas americanas emigraram, por via maritima, para as ilhas dos mares do sul.

Em Rapa, no archipelago do Hawai, foi encontrada uma flor chamada lontra, egual á americana «dogwood», sendo o unico membro dessa familia encontrado no Pacifico.

Segundo a opinião do botanico hawaiano, explica-se a presença dessa planta no archipelago, pelo facto da semente ter descido o rio Mississipi, através do golfo, pelo estreito que, nessa longinqua éra, separava o norte e o sul, da America, seguindo para o sul.

A theoria é reforçada pela affirmação de que flores eguaes em estado fossil foram encontradas em New Jersey, as quaes medravam nessa região ha uns quarenta milhões de annos.

* * * «Eden» é palavra hebraica que significa propriamente — deleite, prazer, e designa o paraizo terrestre. «Paraiso» é palavra grega («parádeisos», latim «paradisus») que tambem existe em outras linguas orientaes e significa — jardim cercado. Foi tomado ao persa por Xenophonte e mais tarde aproveitada pelos escriptores da igreja.

* * * O «aye aye», assim chamado por onomatopeia, é um lemuriano nocturno, do tamanho de um gato, com o aspecto semelhante ao do esquilo e é proprio da ilha de Madagascar. E' de um natural doce, mas muito lento e preguiçoso; alimenta-se de larvas de insectos.

* * * O systema solar, si pudesse ser contemplado em conjunto, por um observador collocado em plano superior teria a apparencia de uma enorme flor cosmica, de muitas pétalas e cores variegadas, com um grande pistillo de ouro, ao centro.

A cellula vital, por seus movimentos vibratorios, de contracção e dilatação, lembra um coração a palpitar; e por seus movimentos gyratorios, de rotação em torno de si mesma, e de translação em torno de um nucleo, assemelha-se a um astro, e quiçá, em conjunto, a um systema solar. A's vezes, parece um transformador electrico. A cellula nervosa é uma verdadeira pilha carregada de electricidade.

* * * A região arctica talvez venha a ser um dia a grande fornecedora de carne para o mundo. A mais segura e mais curta linha aerea entre o velho e o novo mundo deve ser estabelecida através das regiões polares, que até aqui têm sido tão desprezadas pelo homem.

Essa é a opinião do sr. Vilhjalmur Stefanson, o explorador polar canadense, que muito tem feito no sentido de desfazer a idéa erronea de que no Pólo não ha nada mais do que gelo e neve.

O sr. Stefanson declara que o mundo terá um dia que ser vegetariano ou contentar-se com os recursos da carne de renha.

* * * Em alguns pontos do globo, o fogo se communica com o ar livre. Estes pontos estão constituidos pelos vulcões e pelas regiões vulcanicas.

Nestas regiões, as aguas, que se infiltram no solo, se aquecem e reapparecem á superficie com elevada temperatura. Tal é a origem das fontes de aguas thermaes. Por exemplo, no massiço central da França, que é uma região de vulcões extinctos, ha milhares de annos, surgem os mananciaes de Chaudesaigues com uma temperatura de 80 gráos. Os habitantes da região utilizam-se dessa agua mui quente para todos os usos domesticos, inclusive para a calefetação das vivendas, para onde canalizam essas aguas.

A agua quente assim surgida póde ser um elemento de producção de força, mas muito melhor é o vapor dagua sob pressão. Existem mananciaes dessa natureza em muitas regiões do mundo eminentemente vulcanicas, sobretudo na Islandia, Nova Zelandia e nas Montanhas Rochosas.

---

* * * Os marmores de mais valor são os de textura saccharoide.

O bom marmore é o que tem a textura formada de pequenos grãos crystallinos, de modo a apresentar, depois de polido, uma superficie em que não se distinguem facetas; é preciso, além disso que elle seja homogeneo — não apresente juntas, trincas, laminas de talco ou mica ou qualquer outro mineral. Elle deve ser formado homogeneamente de pequenos grãos.

* * * No Pará, extrae se do tecido adiposo do «alligator», vulgarmente conhecido como «jacaré do Brasil», o azeite de jacaré. E' fixo, roxo escuro e de um cheiro forte e nauseabundo. E' usado para luz, para calafetos e argamassas hydraulicas. A medicina tambem o emprega contra as dôres rheumaticas.

---

* * * «Pirapora» é a Cachoeira do Rio S. Francisco, 4 leguas acima da confluencia do Rio das Velhas. E' rico em lavras diamantinas que não estão esgotadas, supposto fossem, outr'ora, muitissimo trabalhadas. A riqueza da cachoeira de que se trata em diamantes é superior á de todos os rios do districto diamantino, como se vê do seguinte trecho de uma memoria, publicada em Bruxellas no anno de 1845: «Le seul endroit nommé Pirapora célébre par sa caracte recéle peut être autant de diamants de tous 31 les ruisseaux du district Diamantino».

---

* * * Um veterinario allemão, Siegmund Spundorf, abriu em Berlim um «Instituto de belleza para cães», onde esses animaes são tratados com os methodos modernos da sciencia plastica. Aperfeiçoam-lhes o focinho, as orelhas, a cauda, etc. e até lhes transformam a côr do pello, por meio de uma tintura indelevel e inoffensiva.

UNICOS CONCESSIONARIOS

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA DO OUVIDOR, 93
Rio

RUA S. BENTO, 35
São Paulo